

A maior parcela da população dessa Região está concentrada no município de Itaituba (46,5%). Em Rurópolis residiam 19% da população, em Novo Progresso 12%, Trairão 8,1%, Aveiro 7,5% e Jacareaganga 6,7%.

ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da região de Integração do Tapajós apresentou valor corrente em 2008 de R\$ 1,0 bilhão, o menor dentre os PIB das Regiões, contribuiu com 1,7% do PIB Paraense. O PIB per capita de R\$ 3,8 mil corresponde a aproximadamente a metade do valor do PIB per capita total do Estado.

Na estrutura produtiva da Região, o setor preponderante foi o de Serviços, com participação de 65%, seguido da Indústria com 18% e o Agropecuário com participação de 17% no valor adicionado da Região. Nesses setores destacam-se as atividades econômicas relacionadas à pecuária, lavoura, indústria de transformação e o comércio.

A capacidade de geração do PIB da Região está concentrada nos municípios de Itaituba (58,7%) e Novo Progresso (14,3%), juntos correspondem a 73% do PIB da Região. Rurópolis gerou 9,8%, Jacareacanga 6,8%, Trairão 6,1% e Aveiro 4,9%. No setor de serviços as maiores participações na geração do PIB foram decorrentes das atividades de administração pública (52%), aluguel (16%) e o comércio com participação de 12% no valor adicionado dos serviços.

Na composição do PIB do Setor Indústria, as atividades mais desenvolvidas na Região, em 2008, foram indústria de transformação, com 44% de participação no valor adicionado da indústria, construção civil com 40% e extração mineral com 14%. O Setor Agropecuário, que contribui com 17% do Valor Adicionado da Região, apresentou como principais atividades a pecuária 54%, lavoura 34% e a pesca com 10% de participação no setor. Na atividade da pecuária, o destaque foi a criação de bovinos.

O mercado de trabalho formal da região do Tapajós, em 2009, foi constituído por 12.375 ocupados (1,4% dos empregos formais no Estado). Itaituba absorveu 56,4% de todas as ocupações formais da Região, Novo Progresso (15,8%), Rurópolis (11,8%), Aveiro (7,4%), Jacareacanga (4,5%) e Trairão (4,1%).

EDUCAÇÃO

Do total de alunos do Estado matriculados no ensino fundamental, 2,8% estudam nos 421 estabelecimentos do ensino fundamental existentes nos municípios da Região do Tapajós. As matrículas efetivadas no ensino médio para Região representam 2,1% do total contabilizado para o Estado. Para atender a demanda por vagas no ensino médio a Região conta com 17 estabelecimentos de ensino, em sua maioria da rede pública estadual de ensino. O município de Itaituba apresenta o maior contingente de alunos matriculados no ensino básico.

Em 2009, foram realizadas 1.887 matrículas nas instituições de ensino superior instaladas na Região como o IFPA e outros (1,6% do total de matrículas efetivadas para o Estado). Os estabelecimentos de ensino superior estão localizados em Itaituba. O IFPA oferece os cursos técnicos em Pesca, Aquicultura e Técnico em Turismo.

SAÚDE

Em 2010, a Região de Integração do Tapajós possuía 570 leitos distribuídos em 11 hospitais, para uma população de 209 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes, enquanto a Região possuía apenas 2,72 leitos, causando déficit de 267 leitos.

O município de Itaituba (4,49) apresentava déficits elevados. Os demais possuíam déficit de leitos, com maiores necessidades de incremento em Rurópolis (131). O total de hospitais e postos de saúde na Região representava 3,1% do total do Estado para 2010.

Na Região, em 2010, foram contabilizadas 53 unidades de saúde, a maioria, centros de saúde e unidades básicas de saúde. Todos os municípios possuíam postos ou centros de saúde, no entanto, a Região do Tapajós não dispunha de pronto socorro geral. Itaituba possui 7 Hospitais Gerais e concentra 18 postos e centros de saúde.

A região não dispõe de centro de atenção hemoterápica e ou hematológica. Para as situações de alta e média complexidade, a população da região é transferida quase sempre para os Hospitais de Itaituba ou de Santarém.

SEGURANÇA E JUSTIÇA

Em Itaituba, município pólo da Região, é o único que congrega os serviços de segurança oferecidos pela polícia civil, polícia militar, delegacia da mulher e bombeiros. O município conta com juiz e promotor.

A região contabilizou, em 2010, 1300 crimes contra a pessoa, em torno de 1,7 % do total registrado para o Estado. Se comparado a 2007, com 20 crimes, tem-se um incremento de 65%. Os registros oficiais por município para os anos de 2007 e 2009 mostram que as maiores elevações de crimes se deram nos municípios de Itaituba e Aveiro.

No caso de crimes contra o patrimônio, foram 1.249 em 2010, representando 1,3% do total de crimes desse tipo ocorridos no Estado. O número de crimes violentos ocorridos na Região representou 21,40% do total registrado para o Estado, em 2010.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de comunicação existente na Região possibilita aos residentes o acesso a pelo menos uma das operadoras de telefonia celular. A frota de veículos automotores é formada por um conjunto de 22.881 veículos, representando 2,4% do total de veículos registrados no Estado.

O serviço bancário é oferecido por 8 agências. As agências da Região representam 2,3% do total de agências do Estado. O consumo de energia elétrica residencial na Região representa 1,6% do total de energia consumida no Estado. Do total de energia consumida pelo setor comercial do estado do Pará 7% é consumido pela Região. O consumo do setor industrial, em 2010, representou 1,4% do total de energia consumida pelo Estado.